



¹ Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, ² Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; ³ Serviço de Nefrologia do Hospital de S. João.

Objetivos:

Avaliação da colonização por *Staphylococcus* a nível oral e no local de saída do cateter peritoneal em doentes que realizam diálise peritoneal (DP). Identificação de possíveis semelhanças entre a microbiota normal de *Staphylococcus* e os *Staphylococcus* causadores de peritonites e infeções no local de saída do cateter, bem como, comparação da prevalência da colonização oral por *Staphylococcus* entre doentes renais crónicos (DRC) em DP e uma população sem DRC avançada.

Materiais e Métodos:

A 27 DRC integrados no programa de DP do Hospital de S. João e 18 controlos, familiares sem DRC, foi recolhida informação clínica e demográfica, foi realizado um exame intra-oral não-invasivo e foram colhidas amostras de saliva para análise microbiana. Adicionalmente, colheram-se zaragatoas do local de saída do cateter de DP para análise microbiológica. A análise microbiológica consistiu no isolamento de *Staphylococcus* no meio de cultura seletivo e diferencial Mannitol-Sal e na identificação dos isolados pelo sistema de multi-teste API 32 STAPH.

Resultados:

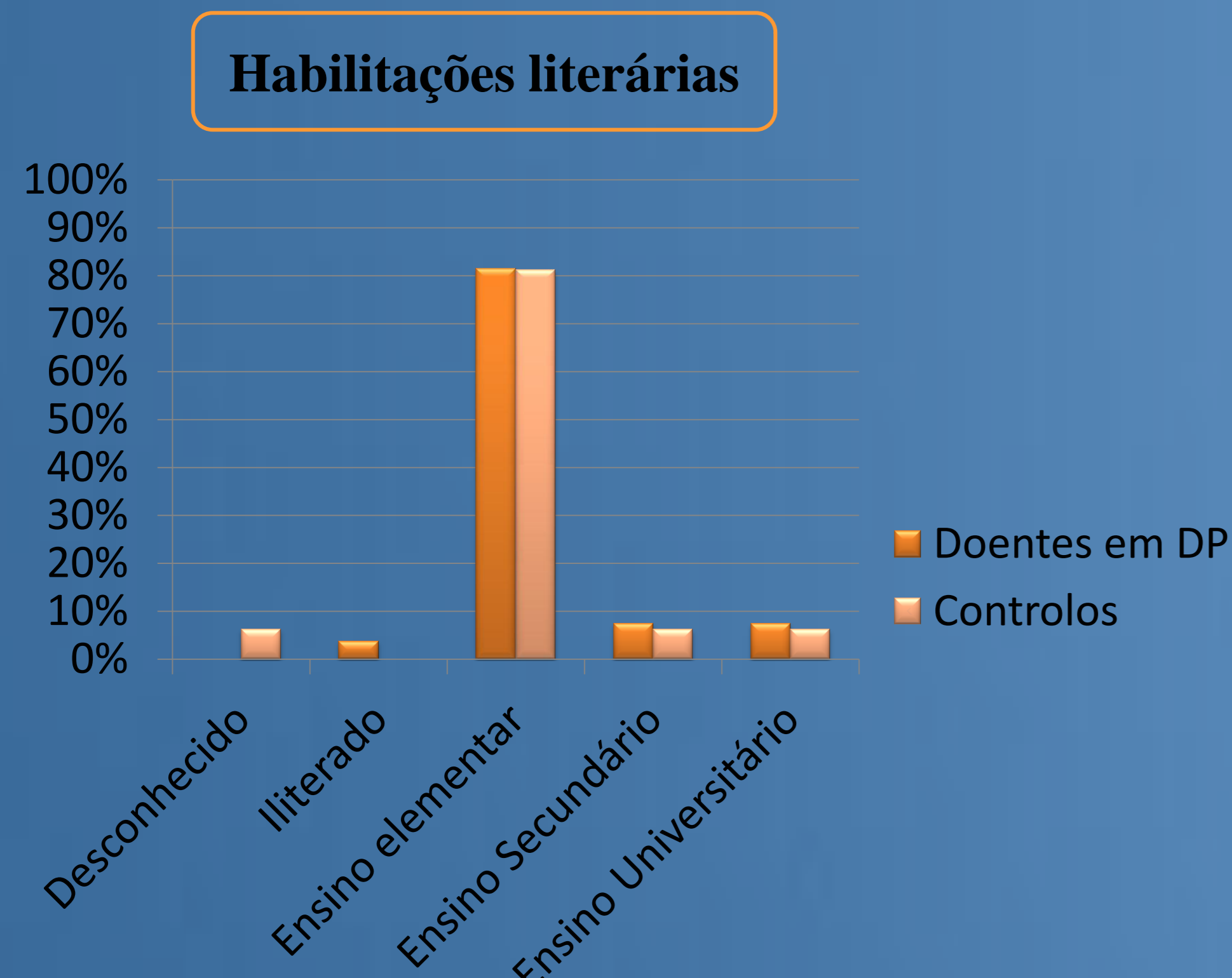


Gráfico 1 – Gráfico de frequências das habilitações literárias nos doentes em DP e no grupo controlo.

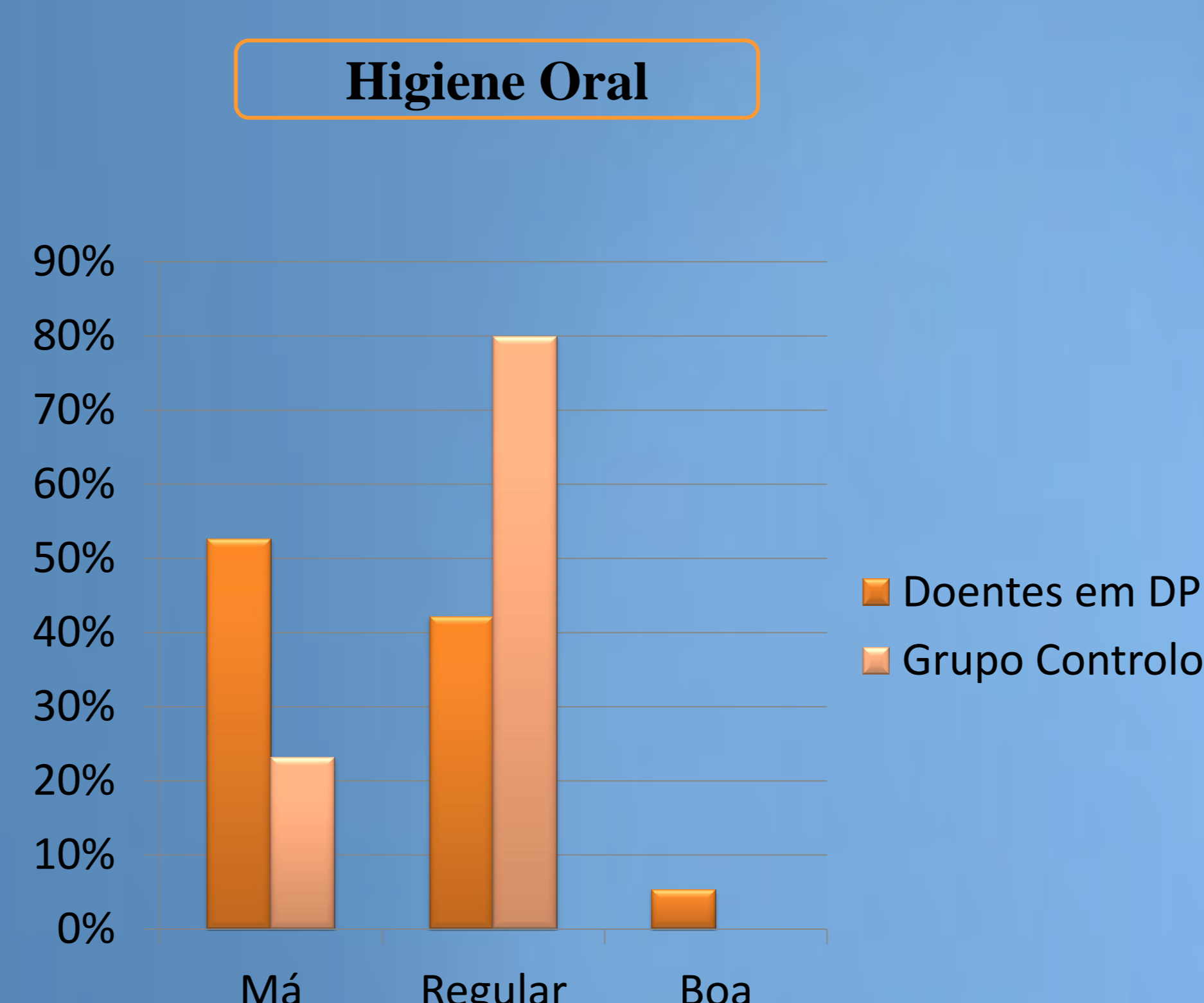


Gráfico 2 – Gráfico de frequências da avaliação da higiene oral nos doentes em DP e no grupo controlo.

Tabela 1 – Tabela de frequências de peritonites e infeções no local de saída do cateter dos doentes em DP.

	Peritonites	Infeções no local de saída do cateter
Doentes	37%	48,1%
Episódios	37%	69,6%
Etiologia por <i>Staphylococcus</i>	30%	43,7%
<i>S. aureus</i>	0%	37,5%
<i>S. epidermidis</i>	20%	6,2%
<i>S. warneri</i>	10%	0%

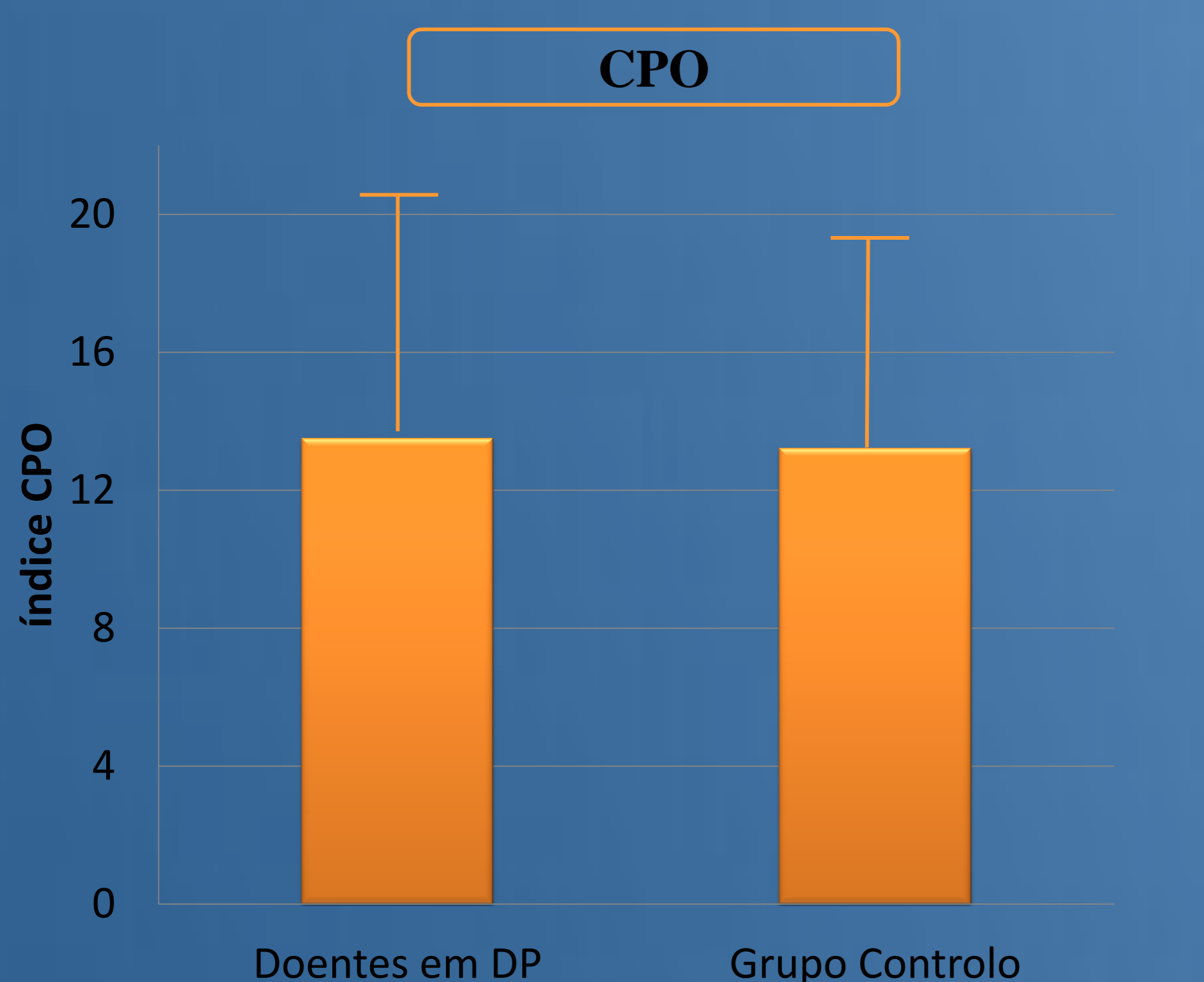


Gráfico 3 – Gráfico representativo da média \pm desvio padrão do índice de CPO.

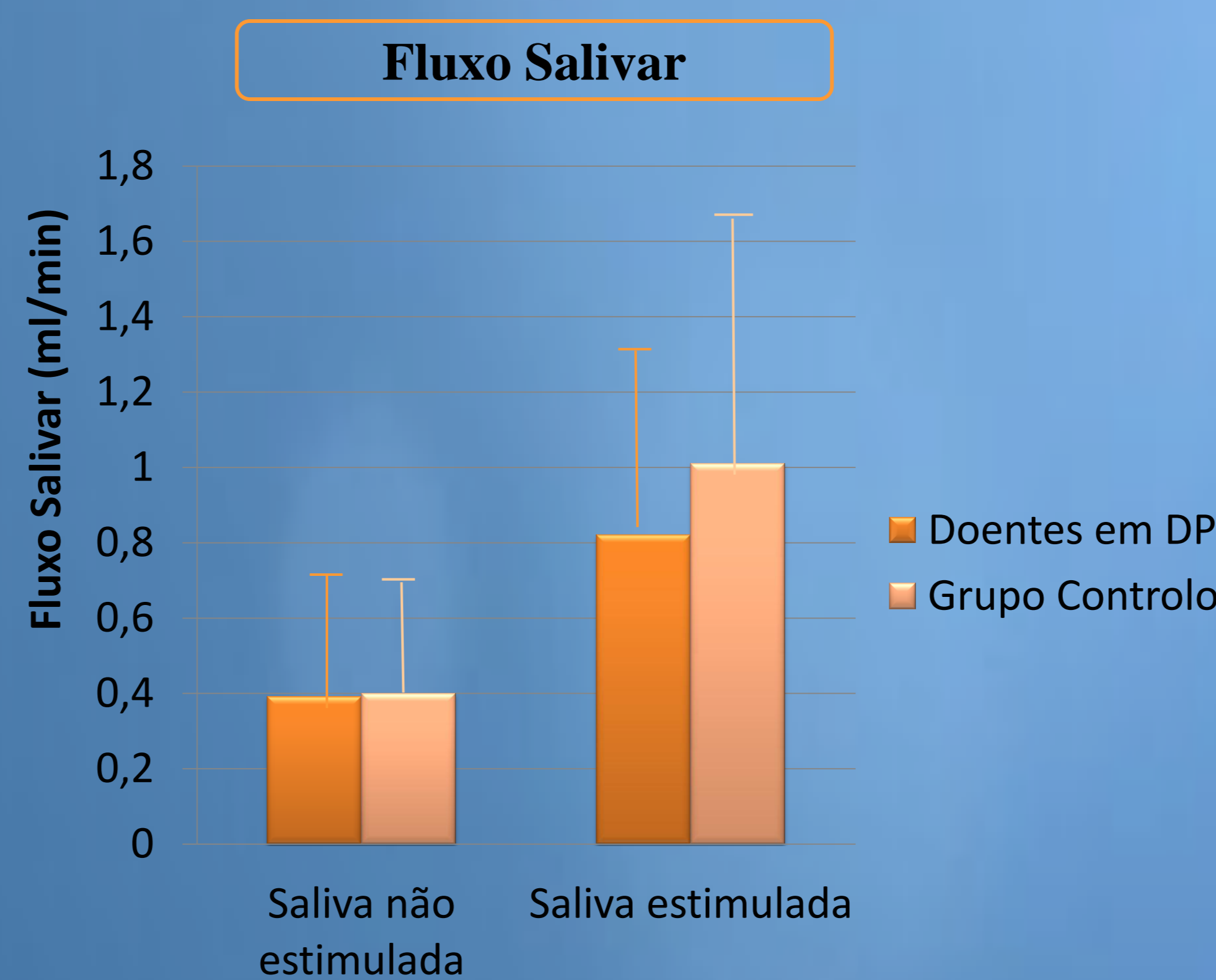


Gráfico 4 – Gráfico representativo da média \pm desvio padrão do fluxo salivar da saliva estimulada e não estimulada.

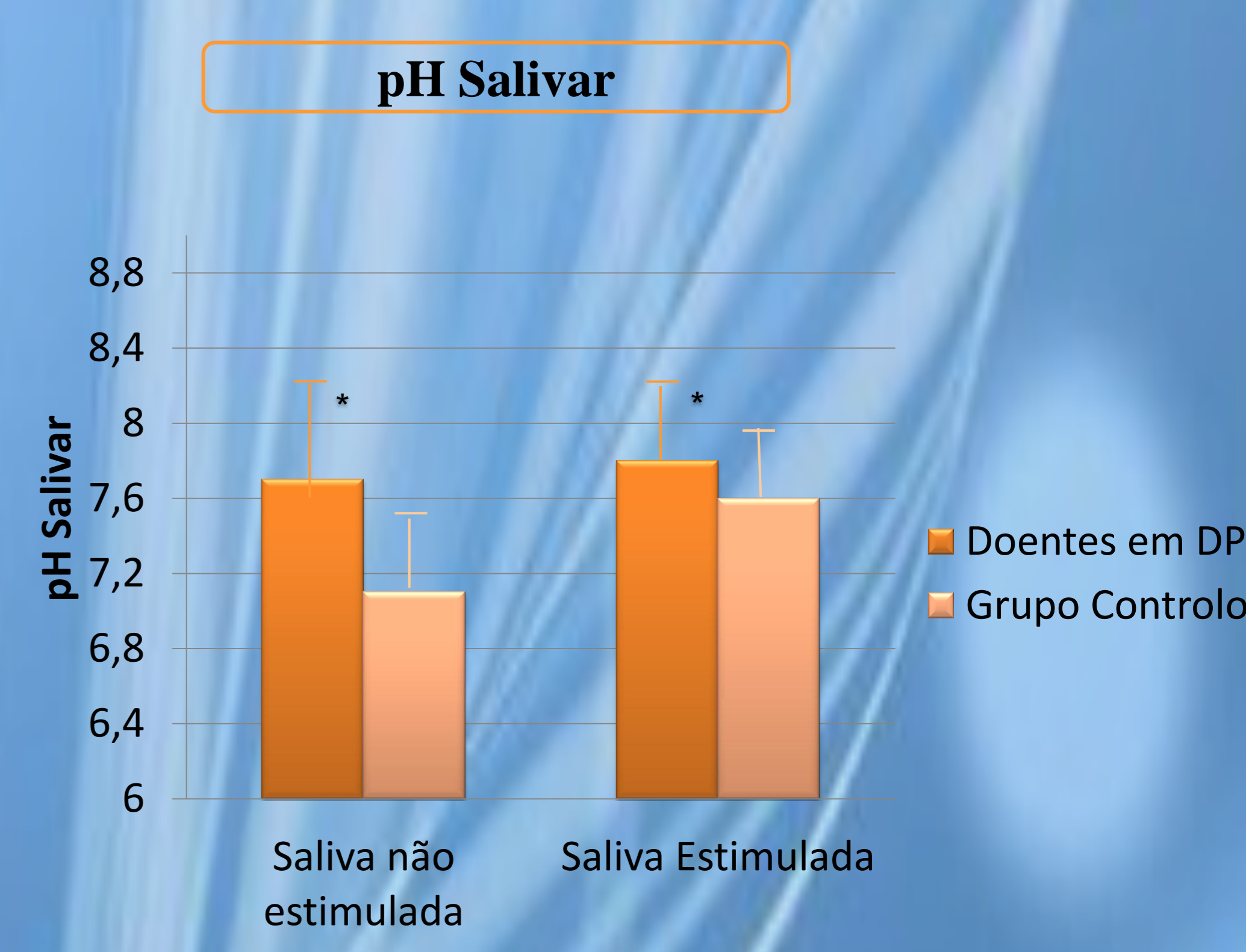


Gráfico 5 – Gráfico representativo da média \pm desvio padrão do pH da saliva estimulada e da saliva não estimulada. * diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

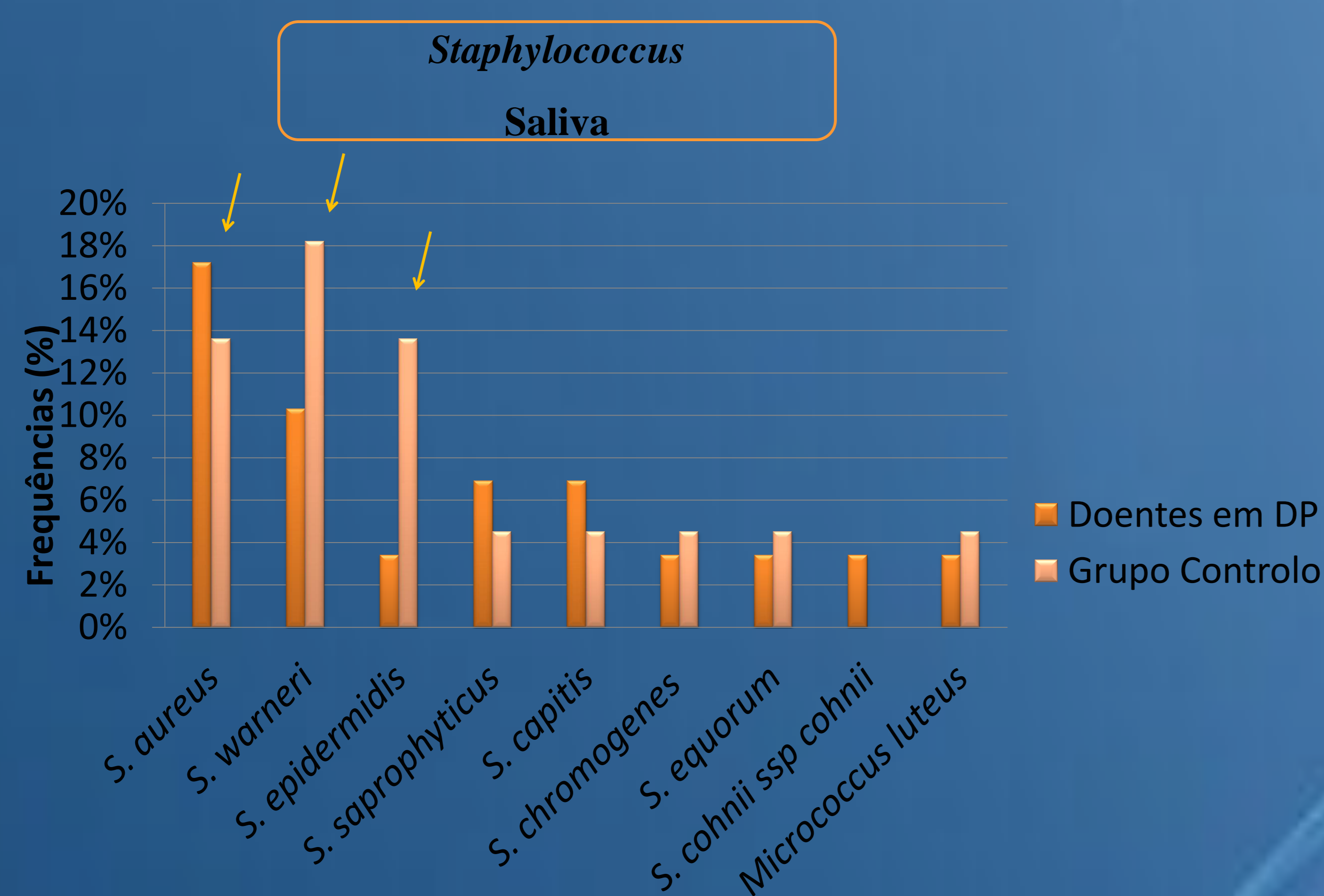


Gráfico 6 – Gráfico de frequências relativas dos microrganismos isolados na saliva dos doentes em DP e do grupo controlo.

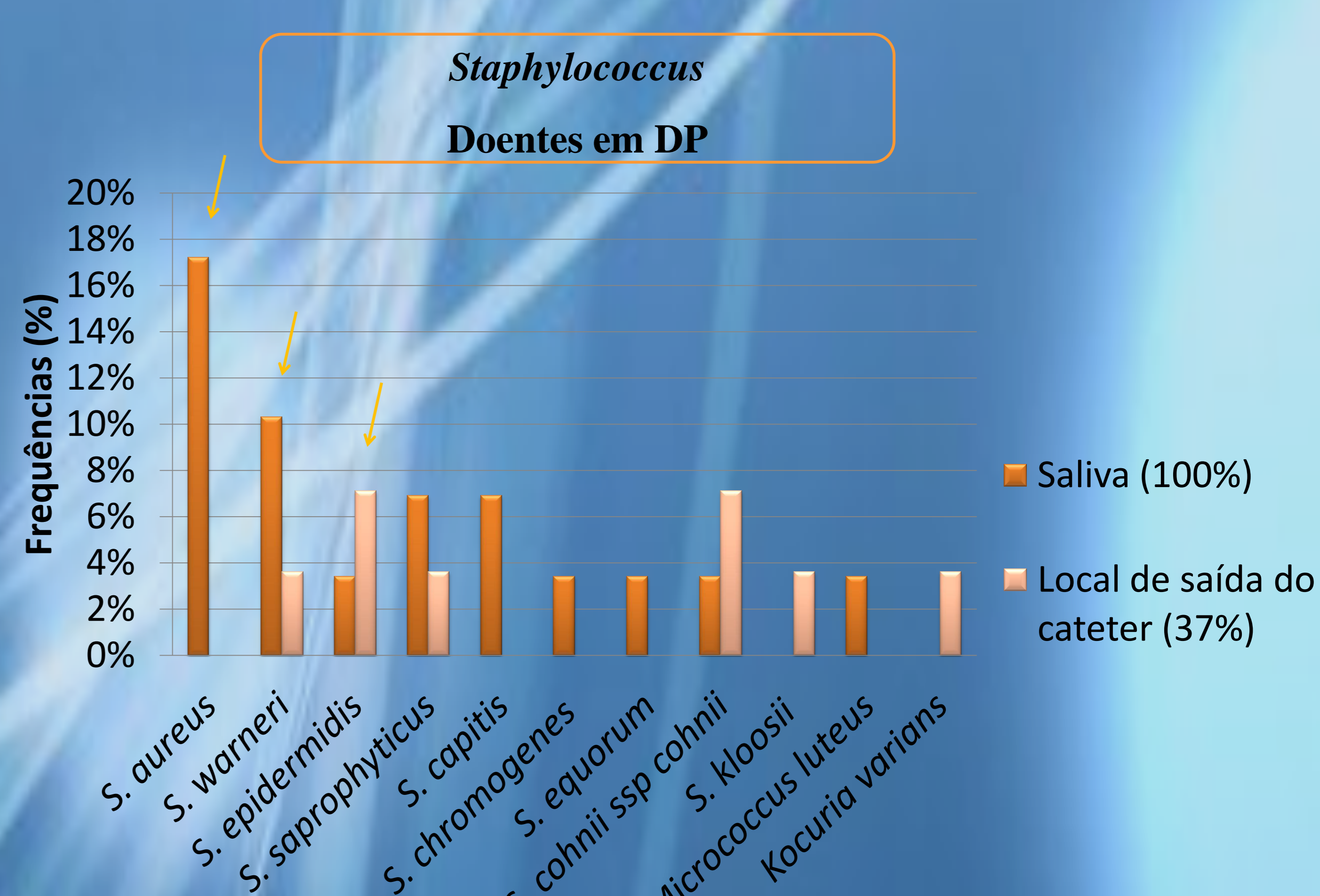


Gráfico 7 – Gráfico de frequências relativas dos microrganismos isolados na saliva e no local de saída do cateter nos doentes em DP.

Conclusões:

A saúde oral e colonização da saliva por *Staphylococcus* é similar entre os doentes em DP e os controlos saudáveis. As espécies de *Staphylococcus* mais frequentemente encontradas na cavidade oral e na mucosa do local de saída do cateter nos doentes em DP correspondem às espécies de *Staphylococcus* associados aos episódios de peritonite e de infeções no local de saída do cateter.